XXIII Seminário de Iniciação Científica
XX Jornada de Pesquisa
XVI Jornada de Extensão
V Mostra de Iniciação Científica Júnior
V Seminário de Inovação e Tecnologia

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

MOVIMENTOS SOCIAIS URBANOS E A CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA[1]

Luana Nascimento Perin[2], Eloisa Nair De Andrade Argerich[3].

[1] TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
[2] Bacharelanda em Direito da UNIJUI.
[3] Mestre em Desenvolvimento, Curso de Direito

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo propiciar uma análise sobre democracia e liberdade de expressão em nosso país, e, principalmente, sobre a democracia participativa, da qual desencadeiam os movimentos sociais, tanto urbanos quanto rurais. Porém, os movimentos sociais urbanos terão enfoque especial, pois estes ganharam maior força no atual cenário, devido aos novos meios de comunicação, tal como a Internet, que, por sua vez, deu margem à criação do Facebook, Twitter, e demais redes sociais.

Para a realização deste trabalho serão efetuadas pesquisas bibliográficas e por meio eletrônico, analisando-se também as propostas legislativas em andamento, a fim de enriquecer a coleta de informações e permitir um aprofundamento no estudo dos movimentos sociais urbanos, eis que são de suma importância para a consolidação da democracia e liberdade de expressão.

Inicialmente, será abordado, sob a ótica de alguns doutrinadores, o entendimento do termo democracia e seu aspecto histórico, bem como, sobre o conceito de liberdade de expressão e de informação e suas diversas formas de opressão. Levar-se-á em conta, ainda, que estes institutos são defendidos de maneira expressa pela atual Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Finalizado a primeira parte, após entendido o sentido inicial acerca da democracia, serão diretamente abordados os movimentos sociais urbanos, conceituando-os, caracterizando-os e os inserindo no atual cenário mundial, ou seja, a Era da Informatização, no qual as informações são rapidamente proliferadas em todo o globo.

Igualmente, o presente trabalho não destacará tão somente os pontos favoráveis dessa nova Era, mas, também, serão destacados os cuidados que precisamos ter quando se trata do sistema informacional na internet, pois que estas passam por diversos leitores e são transmitidas, muitas vezes, de maneira equivocada e contraditória aos fatos reais. Na atualidade, ademais, estes movimentos sociais vêm sendo organizados na própria rede internacional de computadores, através de redes sociais, e, assim, precisamos estar atentos à realidade do movimento social, pois para ser entendido como tal, deve possuir um objetivo e uma causa em comum, reivindicando, por exemplo, reforma agrária, casas populares, pavimentação asfáltica, iluminação, etc.

Podemos citar, ainda, como um dos maiores exemplos de movimentos sociais, o caso das Diretas Já, realizadas entre 1983 e 1984, que possuía como objetivo a restauração da democracia no Brasil,

por eleições presidenciais, eis que a Presidência da República era comandada por Militares desde o Golpe Militar de 1964, sem que houvesse novas e constantes eleições presidenciais.
A partir do presente estudo pretende-se verificar, ainda, a importância dos movimentos sociais urbanos para a consolidação da democracia, em razão de várias pessoas se unirem e reivindicarem por um mesmo fim, com o objetivo de trazer benefícios para os cidadãos brasileiros.

Metodologia

Quanto aos objetivos gerais, a pesquisa é do tipo exploratória. Utiliza em seu delineamento a coleta de dados em fontes bibliográficas disponíveis em meios físicos e na rede de computadores. Na sua realização, utiliza-se o método de abordagem hipotético-dedutivo, observando-se os seguintes procedimentos: a) seleção de bibliografias afins à temática em meios físicos e na internet interdisciplinares capazes e suficientes para que os pesquisadores construam um referencial teórico coerente sobre o tema em estudo, respondam ao problema proposto, corroborem ou refutem as hipóteses levantadas e atinjam os objetivos propostos na pesquisa; b) leitura e fichamento do material selecionado; c) reflexão crítica sobre o material selecionado; e c) exposição dos resultados obtidos através de um texto escrito na forma de artigo científico.

Resultados e Discussão

A presente pesquisa já foi concluída e defendida pela acadêmica no corrente ano. Através desta, podemos perceber que, a pretensão do trabalho não foi um estudo de caso, e sim um referencial teórico sob a perspectiva de vários doutrinadores sobre movimentos sociais urbanos em relação aos atuais meios de comunicação, para a consolidação da democracia e liberdade de expressão, garantias previstas constitucionalmente.
Considerando as delineações teóricas utilizadas, os autores, em sua grande maioria, entendem que os movimentos sociais, tanto urbanos quanto rurais, em suas diversas formas e objetivos, possuem uma finalidade em comum, qual seja, a manutenção da democracia e liberdade de expressão.
Com essa pesquisa, destaco alguns exemplos acerca da necessidade da existência dos movimentos sociais, tais como o ocorrido no final dos anos 70, início de 80, quando os metalúrgicos, não aceitando as condições mínimas de trabalho em que viviam, mobilizaram sindicatos de trabalhadores e foram à luta em busca dos seus direitos trabalhistas.
Outro exemplo muito marcante, inclusive pela sua extensão, foi o ocorrido durante o período militar, que é conhecido, até o presente momento, como o principal marco histórico destes últimos séculos. Isto ocorre pelo fato de o Brasil vivenciar, naquele momento histórico, forte censura governamental, quase que total restrição dos direitos às manifestações, à pluralidade de pensamentos e expressões.
Durante referido período, as pessoas, não aceitando a repressão, começaram a se manifestar de diversas maneiras, com músicas, poesias, teatro, grafismo, e outros meios, fomentando o resto da sociedade a também não aceitar a coibição de seus direitos. Exemplo de grupo que encabeçou diversas batalhas sociais naquele período foi a UNE (União Nacional dos Estudantes), que viveu às

sombras da ditadura, em firme oposição ao regime, mantendo-se forte, lutando pelos direitos de todos, não só em prol de estudantes, resistindo à violência, para a democratização do país e o reconhecimento da liberdade de expressão. Hoje, o movimento estudantil sai às ruas em busca de melhoria na educação pública e o fortalecimento do ProUni e do Fies.

Percebo que através das lutas ocorridas durante a Ditadura Militar, principalmente o movimento social conhecido como Diretas Já, que teve total apoio da UNE, conseguiu-se a derrubada do governo militar, permitindo a pluralidade de partidos políticos, promulgando-se em 1988 a atual Constituição da República Federativa do Brasil, na qual, mais precisamente em seu artigo 5º, inciso XVI, reconheceu o direito de todos manifestarem-se, de forma pacífica e em locais públicos, quando se entender necessário.

Assim, também percebo que os movimentos sociais existem há anos, e que até hoje são utilizados, para que a democracia só "caminhe para frente", pois é uma das formas de controlar e ajudar o governo a gerir o Brasil. Eis que, quando o povo não é ouvido por seus representantes políticos, saem às ruas para lutarem por seus direitos.

Contudo, antes de finalizar o trabalho, devemos observar um ponto crítico: nem toda movimentação da sociedade é um movimento social reconhecido, não bastando o intento de sair às ruas descontroladamente sem ao menos possuir um objetivo/finalidade em comum. Não se pode reconhecer como tal, se pessoas saem de maneira desordenada para batalhar por direitos que sequer reconhecem como seus, apenas pela participação e popularidade, possibilitando, ainda, a infiltração de sujeitos com objetivos diversos daqueles por ventura defendidos, com a marginalização de condutas e o cometimento de crimes.

Portanto, quando se trata de movimentos criados em redes sociais, tema também debatido no trabalho, precisamos ter em mente do que ele se trata e se realmente está de acordo com o que a sociedade necessita. Muitos são criados com o fito de legalizar a participação de "baderneiros", incitando confusões e a violência na manifestação, sem olvidar ainda o aproveitamento do momento para a consecução de roubos, furtos, depredação de patrimônios, etc.

E, ante a exposição acima, não posso deixar de mencionar que também se constatou que, a consolidação da democracia e a exteriorização da liberdade de expressão surgem, também, com a emergência de novos atores sociais que fazem parte de várias classes sociais, e as manifestações passaram a fazer parte da agenda de todos os brasileiros que vivem uma nova democracia participativa, nova para muitos, mas não desconhecida.

Portanto, constato ainda, que com o deslocamento de pautas emergiram identidades múltiplas dos sujeitos e dos interlocutores que agem em redes, com demandas e problemas sociais diferentes dos grupos sociais que lutam para ter um mínimo existencial para uma sobrevivência com a dignidade.

Em síntese, os novos atores sociais que emergiram na sociedade brasileira configuram novos espaços e formatos de participação e de relações sociais e, inevitavelmente estes vão se integrando por meio das redes sociais e comunidades e ocupando um espaço que antes não lhes interessava. A tendência disso é aumentar a participação em questões políticas e sociais, evidenciando-se, a necessidade da presença de novos atores para demonstrar que a articulação destes movimentos não se dá por contraposição ao Estado e a ideologia vigente, mas a favor de um Brasil com políticas públicas voltadas não só ao cidadão hipossuficiente, mas a todos que lutam por um país melhor.

Acredito, portanto, na necessidade de redefinição do papel do Estado, ou seja, um Estado comprometido com a justiça social e, o bem-estar de todos e não de apenas uma determinada classe social.
Para finalizar, o principal foco deste trabalho foi demonstrar aos leitores que os movimentos sociais precisam estar presentes em nossa sociedade para a consolidação da democracia, em especial por ser através deles que exteriorizamos o direito à liberdade de expressão.

Conclusões

Após as leituras realizadas e análise dos aspectos constitucionais referentes aos movimentos sociais urbanos, posso constatar que estes são considerados, em sua essência, uma garantia constitucional, prevista no artigo 5º, inciso XVI, CF. Igualmente, é de suma importância para a consolidação da democracia e liberdade de expressão em nosso país.
Concluo, por meio deste estudo, a real importância do processo de democratização do Brasil, tendo por base o aspecto histórico dos movimentos sociais, os quais muito influenciaram no período da Ditadura Militar.
Identifico, assim, a necessidade de movimentos sociais realizados pela sociedade, para que os direitos básicos do cidadão sejam atendidos pelos governantes. Sendo que, estes não seriam necessários, acaso o governo garantisse as necessidades, no mínimo, básicas à população.

Palavras-Chave

Democracia. Liberdade de Expressão. Movimentos Sociais Urbanos. Meios de Comunicação.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Regional do Noroeste do Estado Rio Grande do Sul – Unijuí. À professora Eloísa Nair de Andrade Argerich, por todo o apoio dado para a confecção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Referências Bibliográficas

BARROSO, Luis Roberto. A Liberdade de expressão versus direitos de personalidade. Colisão de direitos fundamentais e critérios de ponderação. In: Direitos Fundamentais, Informática e Comunicação. Algumas aproximações. Org. Ingo Wolfang Sarlet. POA: Livraria do Advogado, 2007.

BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Ed. Saraiva 49ª edição.

DEMOCRACIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Democracia>. Acesso em: 25 mar. 2014.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Redes de Mobilizações Civis no Brasil Contemporâneo. 7ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2013.

_____. Teorias dos Movimentos Sociais. 9ª ed. São Paulo: Loyola, 2011.

_____. (org). Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. 2. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

RIBEIRO, Paulo Silvino. Movimentos Sociais: Breve definição. Brasil Escola. Disponível em: < http://www.brasilescola.com/sociologia/movimentos-sociais-breve-definicao.htm>. Acesso em 20 de maio de 2014.

ROSA, Vera. Projeto federal veda anonimato em atos. Disponível em: < http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,projeto-federal-veda-anonimato-em-atos-imp-,1131118>. Acesso em 20 de mar. de 2014.

SANTOS, Boaventura de Souza;
AVRITZER, Leonardo. Introdução: para ampliar o cânone democrático. In, SANTOS, Boaventura de Souza. Democratizar a Democracia, Os Caminhos da Democracia Participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Diretas Já 1983/1984

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Marcha das Vadias 2013